

A Ordem dos Músicos a serviço de 2 candidatos

CELSON FRANCO
Da Editoria de Política

"Estamos com Márcia e JK no dia 15 de novembro de 86. Ela será nossa voz e nosso sentimento em forma de canção no Congresso Nacional". Esse é um trecho do ofício que o presidente da Ordem dos Músicos do Brasil-DF, Alimir Lino Corrêa, enviou a todos os filiados à OMB, pedindo votos para Márcia Kubitschek e Carlos Murilo, candidatos do PMDB à Câmara e ao Senado.

Alimir, criticado pelos músicos da ordem como inoperante, afirma em seu ofício que "temos um compromisso de gratidão ao 'homem' que criou Brasília — a 8ª maravilha do mundo — e que criou a Ordem dos Músicos do Brasil". E emenda, logo adiante, que "é nosso dever, acima de tudo, juntarmos nossas forças às de Márcia Kubitschek — sua filha mais querida, — para elegê-la deputada federal por Brasília".

FOTOS: MILA PETRILLO

O presidente da Ordem dos Músicos do Brasil, proprietário do Restaurante da Torre, resalta aos filiados da OMB que "Márcia, tanto quanto seu pai já fez, muito poderá ajudar-nos em nossos direitos e reivindicações, tão preteridos e esquecidos no Congresso Nacional". E conclui: "O músico e a música têm a força grandiosa de mudar o destino da Nação (vide 'pra não dizer que não falei das flores, de Geraldo Vandré'".

Todos os músicos filiados à Ordem dos Músicos do Brasil receberam o ofício, com papel timbrado da OMB. Eles consideraram "um absurdo" a atitude de Alimir Corrêa, ressaltando que o dirigente "está usando indevidamente a entidade para fazer propaganda política".

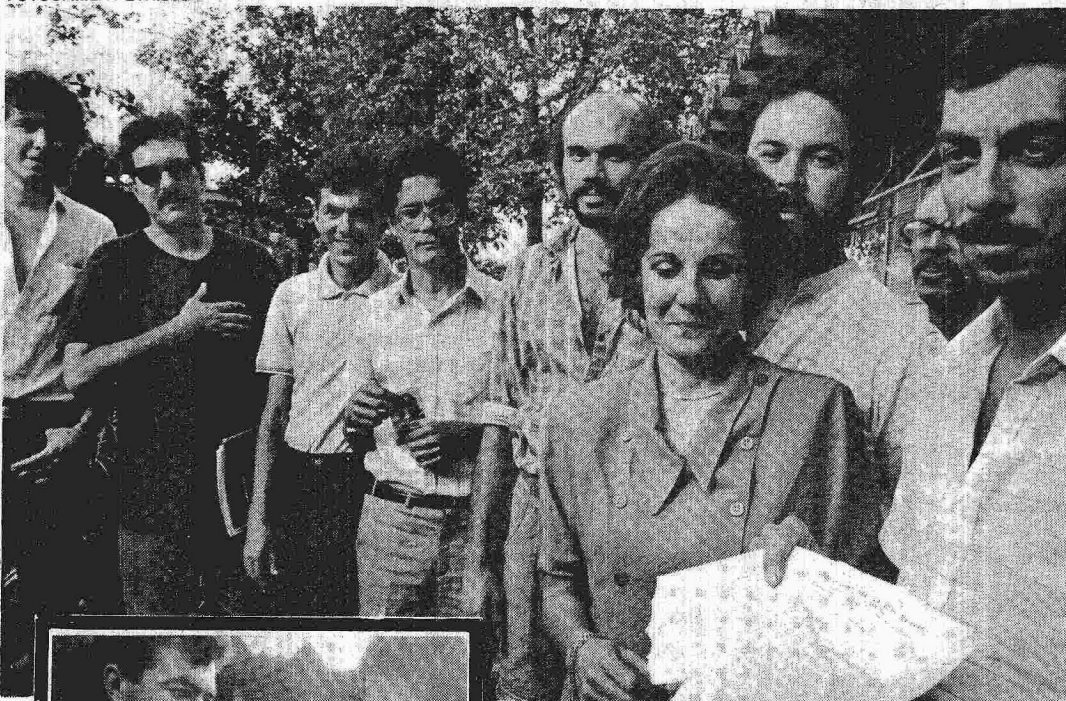
Para Maria Barros, do "Invoquei o Vocal", é inadmissível que o dinheiro da Ordem esteja sendo usado para fazer propaganda política de uma pessoa que nada tem a ver conosco".

Ela argumenta que se o presidente da OMB tem suas preferências políticas não deve utilizar-se do cargo para fazer campanha.

O professor Claver Filho reclama que "isso é terrível, isso não pode acontecer de forma alguma, é um desrespeito a todos nós, músicos".

Além de revoltados com o fato de Alimir estar usando o dinheiro que pagam à OMB para fazer propaganda política, os músicos criticam a entidade por ser, segundo eles, "completamente inoperante, quando se trata de defender ou de lutar por nossos direitos. A Ordem só existe para cobrar, multar e nos impedir de tocar, se não pagamos as nossas taxas".

Lincol Andrade, também integrante do "Invoquei o Vocal", reclama que "o Alimir está usando o cargo em favor de uma pessoa que não representa a categoria. O dinheiro que pagamos à Ordem, ele está usando para fazer campanha eleitoral".



Os músicos estão revoltados com Alimir, que usou a verba da Ordem dos Músicos em propaganda dos dois candidatos à eleições. Eles se consideram desrespeitados e traídos

